



Informativo dos Trabalhadores na Construção Civil de Curitiba e Região

JUNHO/2007

FATO concreto

FILIADO
CUT
BRASIL

Rua Mateus Leme, 324 - São Francisco - Curitiba - PR - CEP 80510-190 - Fone/Fax: (41) 3322-0102
sintracon@sintraconcuritiba.org.br • site www.sintraconcuritiba.org.br

Informativo da Campanha Salarial



Companheiros, como é do conhecimento de todos, estamos em Campanha Salarial.

Lamentamos que o mês de maio já tenha passado e estejamos quase no fim de junho, porque ainda não chegamos a um acordo com os patrões: a proposta salarial deles está muito abaixo do esperado.

Esse atraso causa prejuízo aos trabalhadores, o que não é da vontade desta diretoria que sempre procurou

fazer as negociações dentro do prazo estabelecido. A próxima rodada de negociações está marcada para o dia 03 de julho, terça-feira.

Esperamos que, desta vez, os patrões não fiquem nos enrolando já que atrasar as negociações é incompetência do negociador. A comissão dos trabalhadores não quer levar essa culpa e, por isso, protocolou a pauta de reivindicações no tempo certo.



FATO concreto

Informativo dos Trabalhadores na Construção Civil de Curitiba e Região

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Kely Bezerra - 4379 MTB
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Fábio Taborda de Freitas
IMPRESSÃO E FOTOLITOS: Helvética Composições Gráficas Ltda.
TIRAGEM: 5.000 exemplares

PRESIDENTE: Domingos O. Davide

VICE-PRESIDENTE: Laureno Grunevald (Lauro)

SECRETÁRIO-GERAL: Raul Pereira

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO: José Alexandre dos Santos (Zezão)

SECRETÁRIO DE FINANÇAS: David Pereira de Vasconcelos (Velhinho)

SECRETÁRIO DE FINANÇAS ADJUNTO: José Gonçalves Pereira

SECRETÁRIA DE FORMAÇÃO: Maria Neuza Lima de Oliveira (Baiana)



COMO ESTÁ O SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL HOJE?

Em matéria publicada em jornais de grande circulação, os empregadores afirmam que o setor está em crescimento e que é difícil encontrar profissionais para preencher as vagas abertas nas construtoras. Entretanto, na hora de negociar melhorias salariais para os trabalhadores, os empresários fazem o contrário: só querem tirar o máximo proveito da situação.

Será que eles não percebem que os profissionais da construção civil estão mudando de ramo por causa dos baixos salários?

Lembramos, ainda, que a juventude que está entrando no mercado de trabalho não quer saber de trabalhar na construção civil.

De quem é a culpa? Seria dos baixos salários? Temos certeza que sim.

Publicado na edição impressa do
Jornal Gazeta do Povo em 16/04/2007
texto: Cintia Scheffer

CONSTRUÇÃO CRESCEU 52% EM CURITIBA

Durante todo o ano de 2006, foram construídos cerca de 1,4 milhão de metros quadrados residenciais e não-residenciais em Curitiba – em um total de 11.859 unidades, segundo dados do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-PR). O volume construído representa um crescimento de 52% em relação ao ano anterior e o melhor desempenho dos últimos seis anos. "Com esse resultado, a produção imobiliária se aproxima da média de 1,5 milhão de metros quadrados que o mercado atingiu no final da década de 90", diz o presidente da entidade, Júlio Araújo Filho. "Este indicador marca a recuperação da atividade que estava muito reduzida desde 2003."

Do total produzido, 9.799 unidades são residenciais, sendo que 70% delas têm até três pavimentos. Ainda de acordo com os números divulgados pelo Sinduscon, 34% do total construído têm até 75 metros quadrados.

Publicado na edição impressa do Jornal
Gazeta do Povo em 13/12/2006
texto: Pollianna Milan

BALANÇO POSITIVO PARA O SETOR

Sobrados, casas de até 3 andares e moradias populares empurram para cima a produção imobiliária em 2006

A construção civil em Curitiba fechou 2006 com o melhor resultado dos últimos cinco anos: um crescimento de 35% no número de unidades concluídas. No balanço divulgado ontem pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-PR), de janeiro a setembro deste ano o mercado entregou 9.521 unidades (1,1 milhão de metros quadrados) nos segmentos residencial e não-residencial – no mesmo período do ano passado foram 6,8 mil imóveis. Até o fim de dezembro a previsão é chegar a 1,3 milhão de metros quadrados construídos.

Os principais tipos de imóveis responsáveis pelo bom desempenho do setor foram os sobrados, as casas de até três pavimentos e as moradias populares. O aumento nas construções de casas de até três pavimentos e sobrados foi de 20% em relação ao ano anterior. Já as moradias populares cresceram em média 17% em número de unidades.

O retorno do bom desempenho da produção imobiliária, estagnada desde 2000 –, quando ocorreu o "boom" da construção, com 1,6 milhão de metros quadrados –, é sob o ponto de vista do presidente do Sinduscon do Paraná, Julio Araujo Filho, um resultado importante para o patamar histórico do setor. "Ele representa uma recuperação gradativa do mercado que estava parado desde 2004. Algumas medidas que foram colocadas em prática este ano já são reflexos no desenvolvimento e devem repercutir ainda mais no próximo ano", diz.

"A expectativa do setor para 2006 era de um crescimento de apenas 15%, não imaginávamos chegar a 35%. Este número representa o melhor desenvolvimento dos últimos cinco anos para a construção civil." Julio Araújo filho, presidente do Sinduscon-PR.



DENÚNCIA DE IRREGULARIDADES

Ligue para o Sindicato em CURITIBA (41) 3322-0102

(Domingos, David, Lauro, Raul, Zozão, Cesar, José, Balana e Antonio Carlos - Toninho)

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (41) 3282-2837